

OSTEOPOROSE A PONTA DO ICEBERG?

Sofia Vale Pereira, Ana Patrícia Pinho,
Sandra da Cunha, Ana Leon Mota

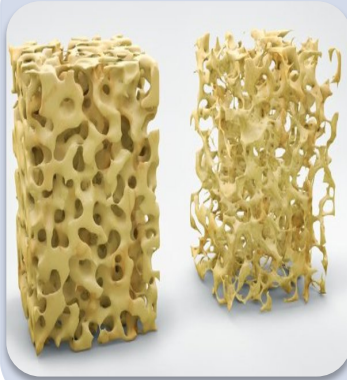
USF Trevim- Sol, Lousã



Coimbra, Fevereiro 2018



OSTEOPOROSE- A PONTA DO ICEBERG?



-Doença
esquelética
sistêmica;
-↓ massa óssea
e alteração da
microestrutura;
↓
↓ da resistência e
↑ do risco
fraturário.

- Idade *per si* FR
>>DEXA
(mulheres>65A e
>70 A);
- Probabilidade de
fractura
(FRAX®Port) +
presença de FR =
Base de **decisão
terapêutica**;

-Revisão da
literatura;
-Diagnóstico de
situação OP -USF;
-Posterior
melhoria na
prestação de
cuidados
↓
Prevenção
primordial, 1ª e/ou
2ª.

Tipo estudo:
observacional, analítico
e transversal;
População: utentes de
ficheiros de 5 médicos
de uma USF;
Variáveis: Género,
idade, Codificação ICPC2
(OP, DEXA, Terapêutica
com bifosfonatos);
Dados colhidos:
Fevereiro/2018 |;
Fonte de dados: módulo
estatística-software
MedicineOne®;
Análises de variáveis:
software Microsoft
Excel®.

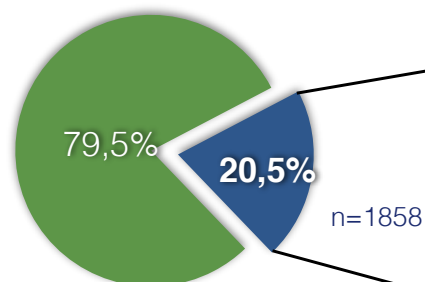


OSTEOPOROSE- A PONTA DO ICEBERG?

PANORAMA DE UMA USF

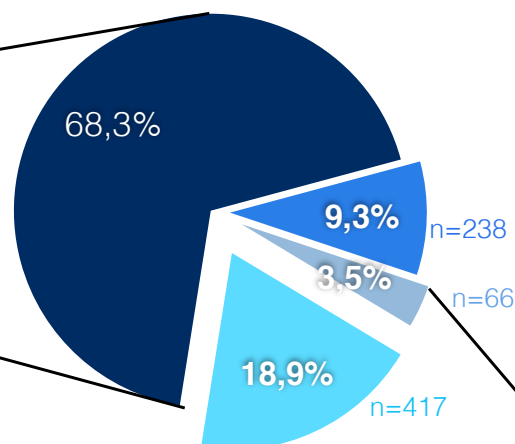
Total utentes USF n=9073

● FR idade ● Sem FR idade



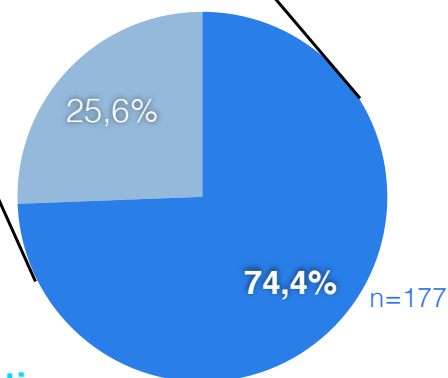
População FR idade

● OP ● DEXA + OP ● DEXA ● Não abrangido



Terapêutica

● tt bifosfonatos ● sem tt



FR idade:

-Mulheres >65 A

-Homens >70 A



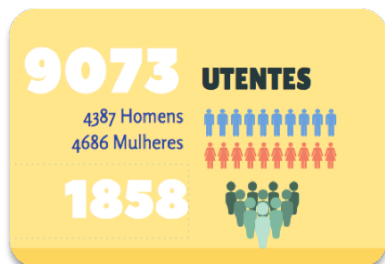
NOC ; DGS 1/2010

DEXA

- . 22,4% -DEXA
- . 12,8% - OP
- . 3,5% - OP + DEXA

Bifosfonatos:

- Ácido alendrónico;
- Ácido ibandrónico;
- Ácido zoledrónico;
- Raloxifeno.





OSTEOPOROSE- A PONTA DO ICEBERG?

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

DEXA



- ↓ pretendido - NOC DGS;
- ↑ Especificidade e ↓ Sensibilidade para risco Fracturas;
- Limitações da técnica- leituras erróneas;

OSTEOPOROSE



- Sub-diagnóstico OP;
- ≈9% - Diagnósticos não baseados em DEXA!
- Erro Diagnóstico!

BIFOSFONATOS

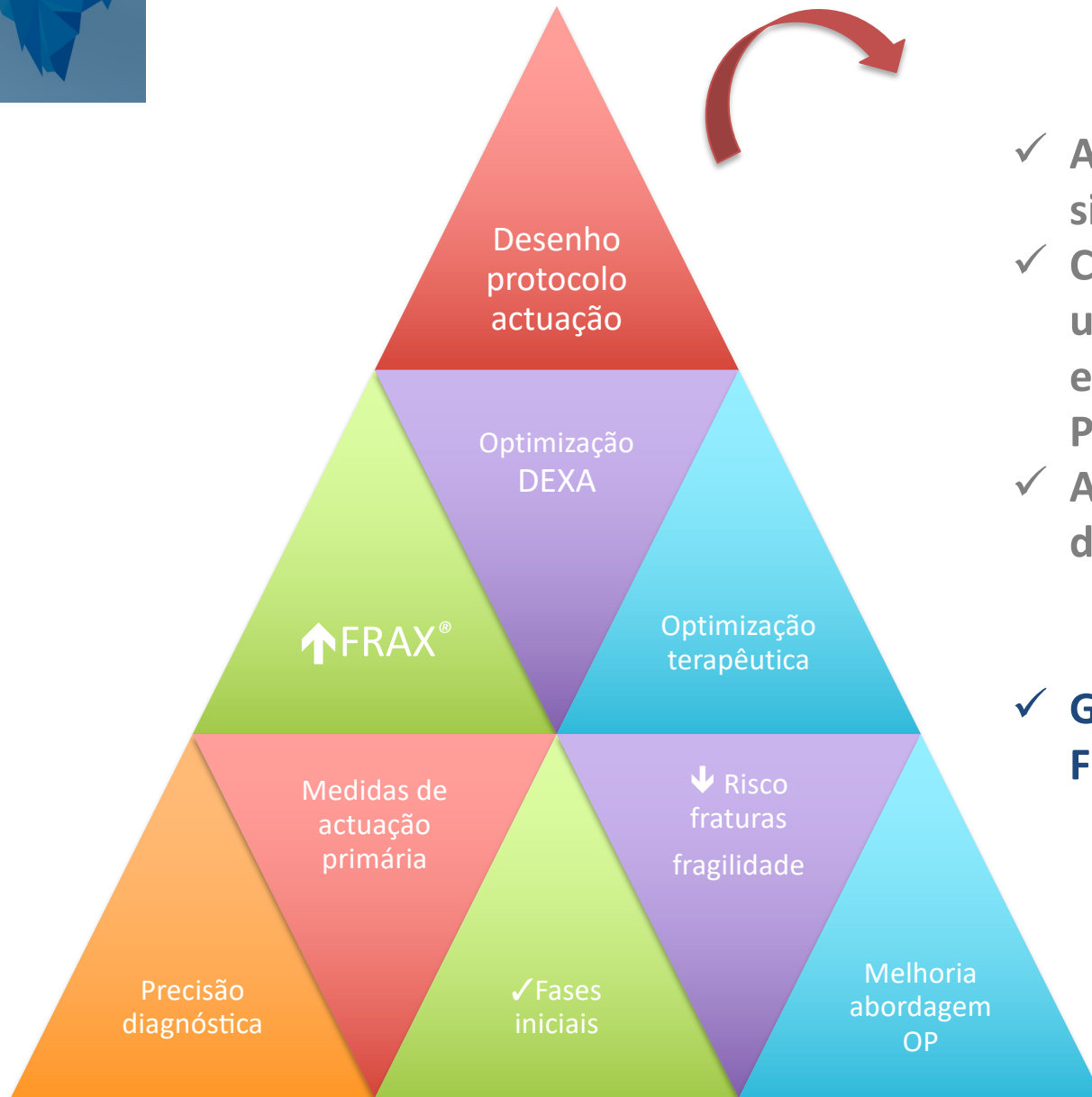


- Adesão tt?
- Qualidade da prescrição?
- Adequação da prescrição?
- Não medicados (25,6%)??



OSTEOPOROSE- A PONTA DO ICEBERG?

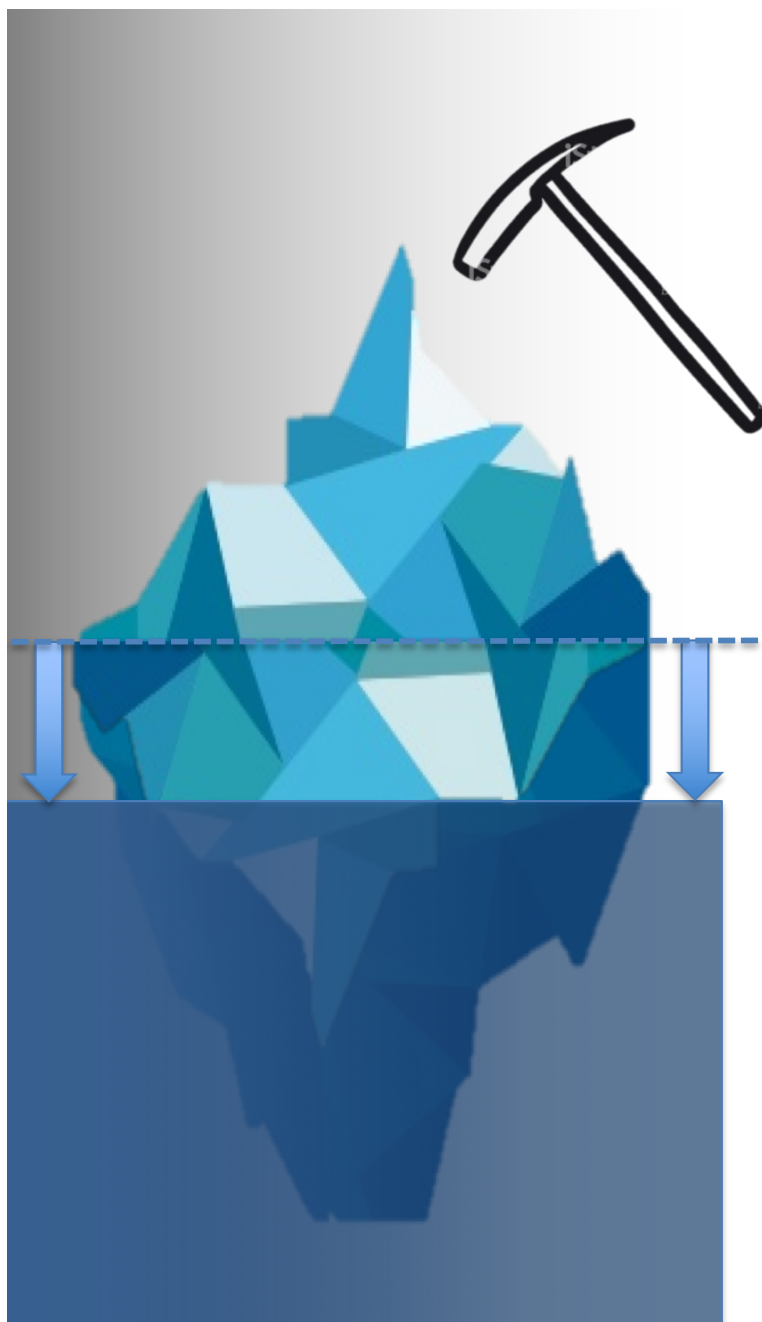
O FUTURO!!



- ✓ Apresentação do diagnóstico de situação aos médicos da USF;
- ✓ Campanha de sensibilização do uso do FRAX® (>50 Anos) na USF e novas recomendações Portuguesas;
- ✓ Avaliação da implementação destas medidas;
- ✓ Grupo com OP>> Aplicação FRAX®>> optimização terapêutica

OSTEOPOROSE- A PONTA DO ICEBERG?

VAMOS DESCER O NÍVEL DA ÁGUA!!



Bibliografia:

- Simões E. Osteoporose- Novas Abordagens Boletim nº5 III série. 2009; Sociedade Portuguesa de Reumatologia;
- Prescrição da Osteodensitometria na Osteoporose do Adulto . Norma DGS 001/2010
- Kanis JA, McCloskey EV, Johansson H, Oden A, Ström O, Borgström F. Development and use of FRAX® in osteoporosis. Osteoporos Int (2010) 21:[Suppl2]S407–S413 (DOI 10.1007/s00198-010-1253-y)
- Tratamento Farmacológico da Osteoporose Pós-menopáusia . Normas DGS n 27/2011
- Marques A, et al. Recomendações multidisciplinares portuguesas sobre o pedido de tratamento de prevenção das fraturas de fragilidade. RPMGF 2016; 32: 425.41



I hope you find
this humerus.



It's going
tibia okay.